DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 1T16

Eldorado do Sul, RS, 13 de maio de 2016 – A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (BM&FBOVESPA: PNVL3), uma das principais varejistas e distribuidoras de produtos farmacêuticos do País, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2016 (1T16). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado referem-se ao primeiro trimestre do ano de 2015.

Informações de mercado em 12/05/2016:

PNVL3: R$ 368,96/ação

PNVL4: R$ 176,01/ação

Valor de mercado: R$ 1.597.779 mil

Máxima em 2016(PNVL3): R$ 368,96/ação

Mínima em 2016(PNVL3): R$ 258,01/ação

Contate RI:
Roberto Coimbra Santos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Tel.: (55) (51) 3481-9998
relinvest@dimed.com.br
www.panvel.com.br

Destaques Operacionais e Financeiros do 1º Trimestre de 2016

- **Receita Bruta Varejo 1T16:** Crescimento de 17,4% em relação ao 1º trimestre de 2015, com a Receita Bruta Total atingindo o valor de R$ 564.471 mil;
- **Margem Bruta 1T16:** 25,9% da Receita Bruta, crescimento de 2,1 pontos percentuais sobre o mesmo trimestre do ano anterior;
- **EBITDA 1T16:** R$ 25.676 mil, crescimento de 48,4% em relação ao 1T15;
- **Lucro Líquido 1T16:** R$ 10.218 mil, crescimento de 84,5% em sobre o mesmo trimestre do ano anterior.
- **Abertura Bruta de Lojas:** 26 aberturas nos últimos 12 meses.

Destaques	1T2015	1T2016	Var. %	2T2015	3T2015	4T2015
Receita Bruta	501.257	564.471	12,6%	505.864	532.759	569.296
Lucro Bruto	119.500	146.009	22,2%	135.602	137.566	148.348
Margem Bruta	23,8%	25,9%		26,8%	25,8%	26,1%
EBITDA	17.297	25.676	48,4%	28.602	27.601	28.435
Margem EBITDA	3,5%	4,5%		5,7%	5,2%	5,0%
Lucro Líquido	5.539	10.218	84,5%	12.892	11.935	14.902
Lojas	329	348	5,8%	333	338	347
Nº CD's	4	3		4	4	3

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

O primeiro trimestre de 2016 foi um período de forte crescimento de vendas e de resultado para a Companhia. Apesar do cenário econômico e político adverso, o fato de a empresa ter obtido ao longo de 2015 importantes ganhos em eficiência operacional e em nível de serviço preparou o terreno para um desempenho acima do mercado neste início de 2016.

Merece especial destaque o desempenho de vendas de nossa unidade de negócio varejista, com um crescimento total de 17,4%, na comparação trimestral, bem como um crescimento de SSS (*Same Store Sales*) na ordem de 12,0%. Cabe ressaltar que ambos os indicadores são os melhores dos últimos trimestres, reforçando o forte posicionamento da Panvel nos mercados em que atua. Além disso, o crescimento de vendas foi acompanhado por um crescimento na Margem Bruta do Varejo de 0,9 ponto percentual, reflexo de políticas comerciais e de um mix de produtos mais sustentáveis.

O Atacado manteve o mesmo nível de vendas do primeiro trimestre de 2015 e obteve uma Margem Bruta 2,3 pontos percentuais superior ao mesmo período do ano passado. A continuidade da estratégia de redução da participação deste negócio nas vendas totais da Companhia, aliada a busca constante de rentabilizar mais a operação, segue trazendo bons frutos no resultado global da Companhia.

Enfim, os fatores acima se juntaram e garantiram um crescimento de EBITDA de 48,4% e do Lucro Líquido em 84,5%. Estes dois indicadores são sinais inequívocos de que nosso foco na execução, com muita disciplina financeira, foi capaz de nos trazer ótimos resultados.

Diante dos fatos expostos, gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho ao longo do primeiro trimestre de 2016.

CENÁRIO

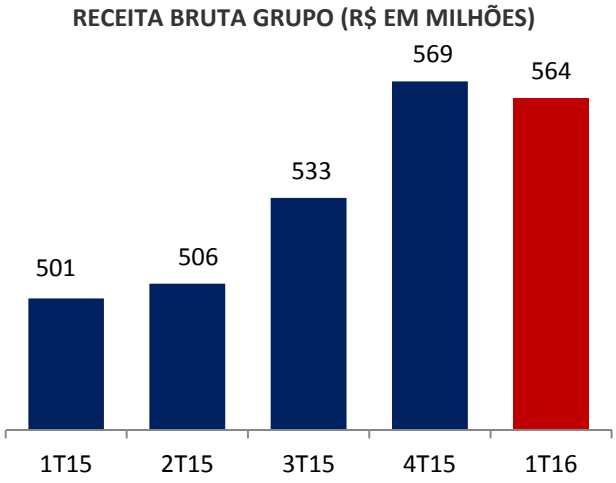
O cenário traçado pela Administração para os próximos trimestres de 2016 prevê crescimento nas vendas do Varejo, com abertura de novas lojas, e manutenção do atual patamar de vendas do Atacado. Entendemos que precisamos ser cautelosos, especialmente com nossas despesas, para enfrentar os desdobramentos da crise econômica e política que permanece viva em nosso país. Mas reforçamos que mesmo diante de um cenário com incertezas, continuamos acreditando que o mercado apresenta boas oportunidades de negócios: a população segue envelhecendo, a renda, mesmo que se reduza, permanecerá em um patamar historicamente alto e a formalização da concorrência segue melhorando o ambiente competitivo.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no primeiro trimestre de 2016 totalizaram R$ 4.951 mil. Do total investido, 36,3% foi direcionado para a abertura e reforma de nossas lojas. O restante foi gasto prioritariamente na área de Tecnologia da Informação.

RECEITA BRUTA

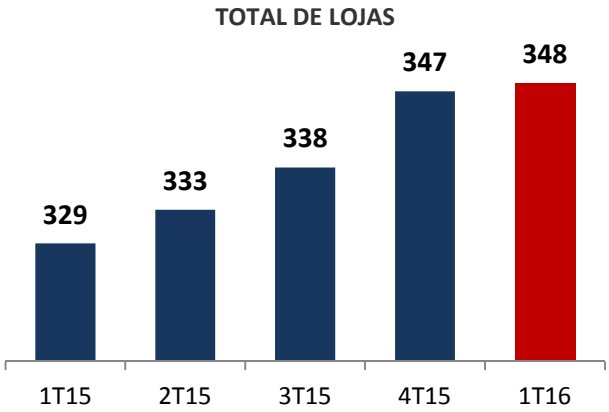
Apresentamos uma receita bruta de R$ 564.471 mil no primeiro trimestre de 2016, superando em 12,6% o resultado obtido no mesmo trimestre do ano passado.



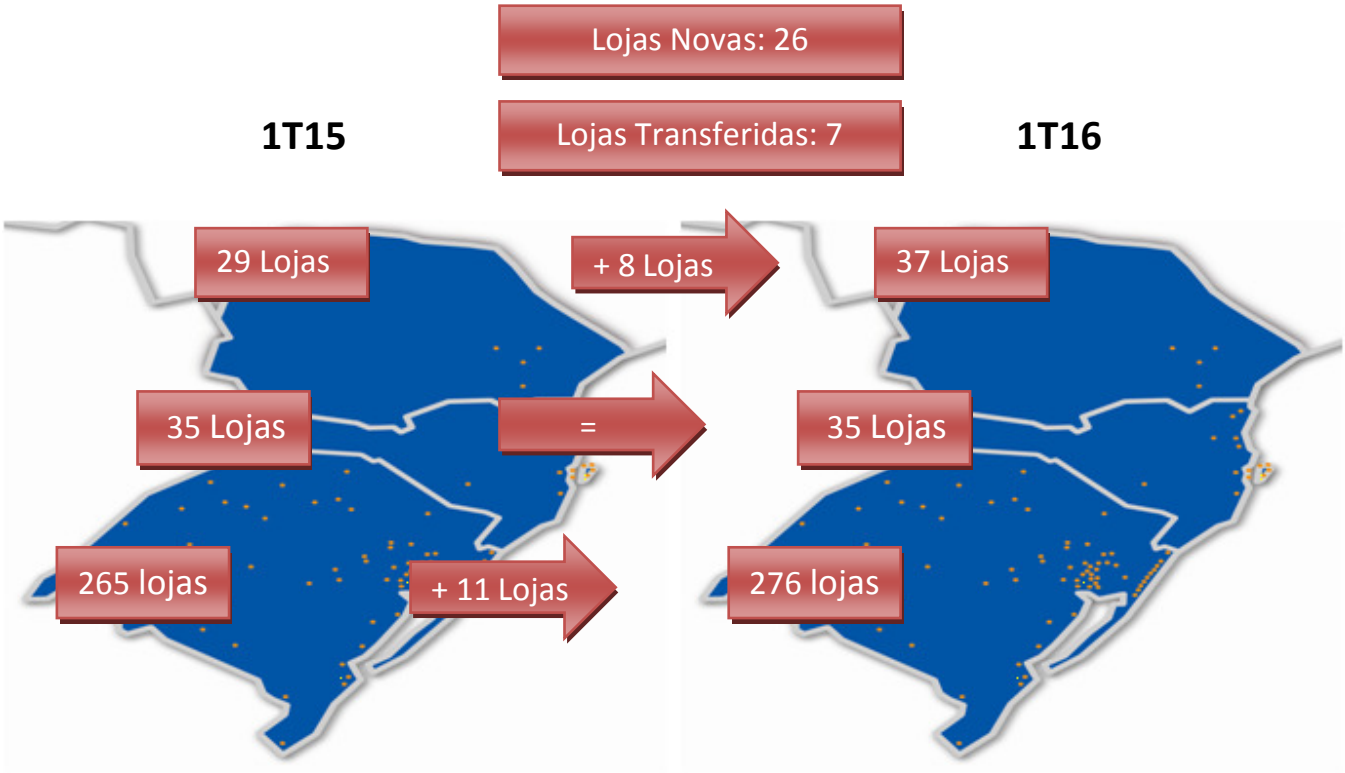
No segmento varejo, crescemos 17,4% no trimestre e merece especial destaque o crescimento de vendas da Loja Virtual no 1T16, que foi de 33,9% em relação ao trimestre anterior.

Informações do Varejo

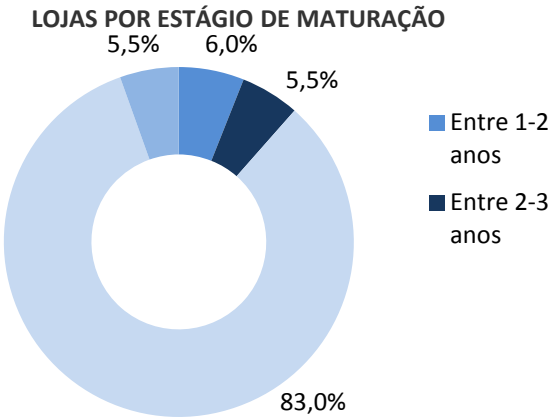
Nos últimos doze meses, tivemos a abertura bruta de 26 lojas. Ao todo, contamos com 348 lojas espalhadas nos Estados do RS, SC e PR. A empresa mantém a estratégia de expansão visando um crescimento sustentável e equilibrado, priorizando a utilização de recursos gerados pelo próprio negócio.



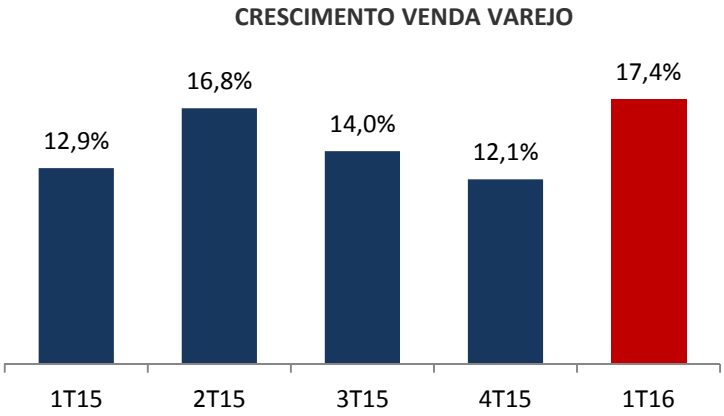
A ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas nos Estados em que operamos.



Ao final do período, possuíamos 17,0% de nossas lojas ainda em estágio de maturação (menos de 3 anos de funcionamento), não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade, e contávamos com 83,0% das lojas já maduras.

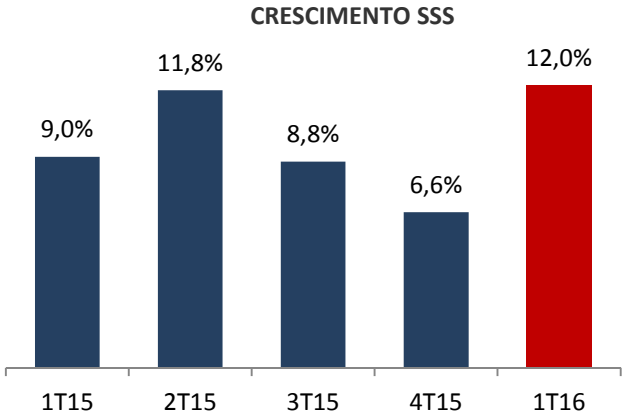


O crescimento de vendas do varejo no 1T16 foi de 17,4% em relação a 1T15.



Comparação do trimestre x mesmo trimestre ano anterior

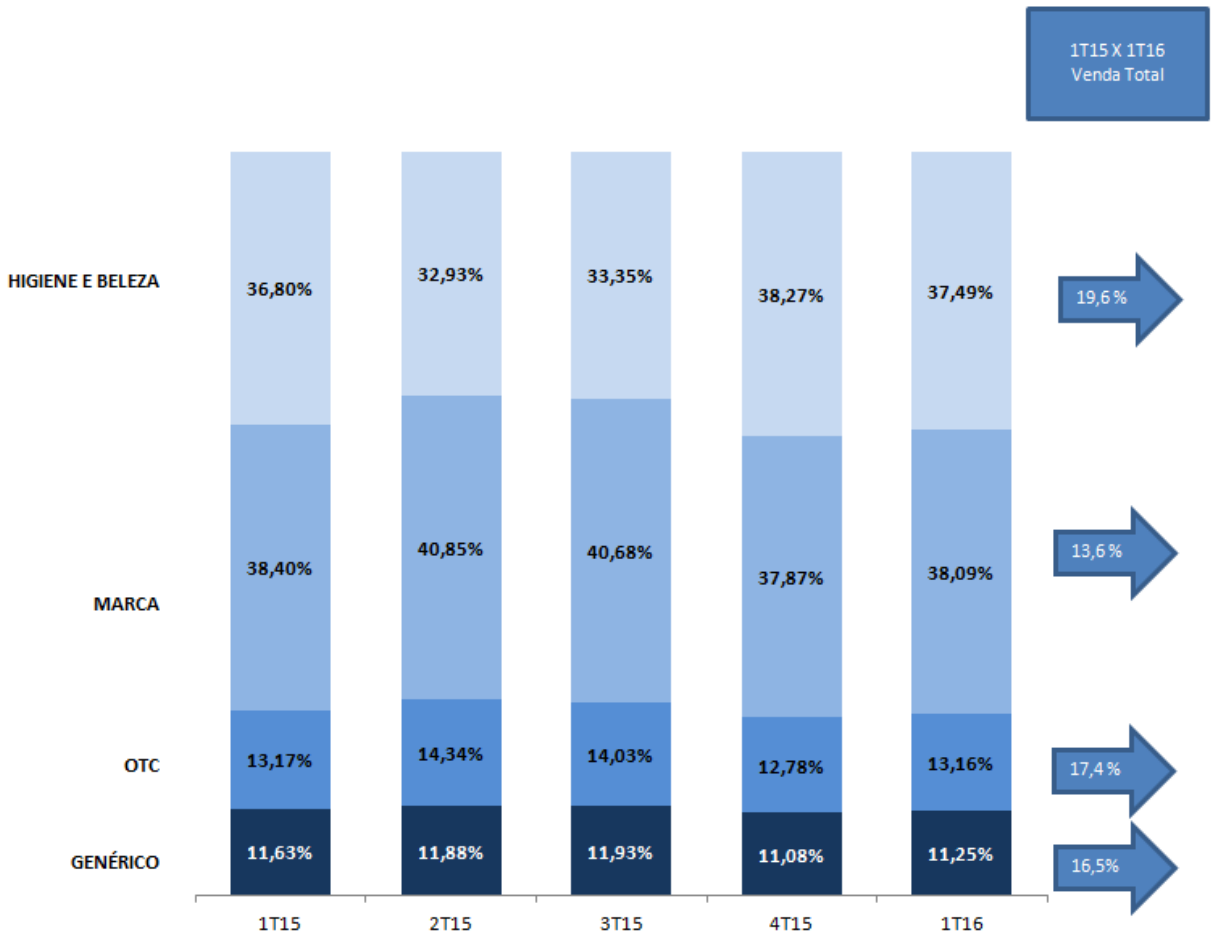
O crescimento de vendas de mesmas lojas ficou em 12,0% no 1T16, em relação ao total de vendas do primeiro trimestre de 2015.



Comparação do trimestre x mesmo trimestre ano anterior

Mix de Vendas

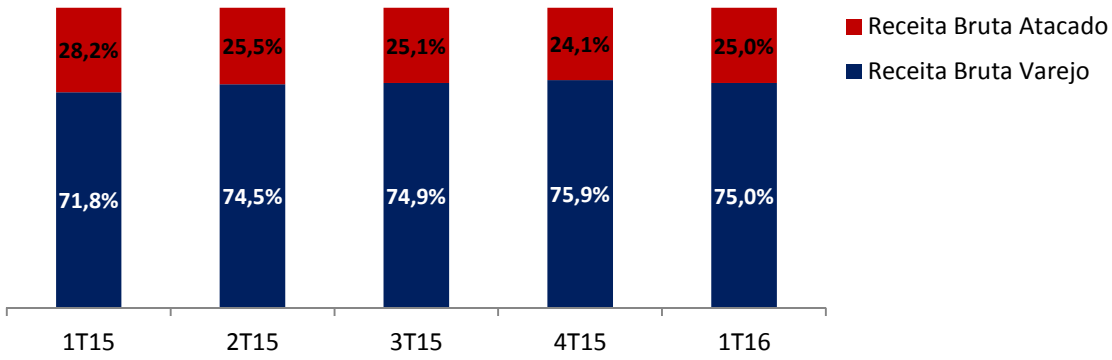
O mix de vendas da Companhia no 1T16, em relação ao 1T15, mostrou pequenas variações. Os segmentos que apresentaram maior crescimento foram Higiene e Beleza (19,6%) e OTC (17,4%).



Informações do Atacado

O Atacado no primeiro trimestre de 2016 manteve praticamente o mesmo nível de vendas do primeiro trimestre de 2015, interrompendo a sequência de quedas observadas nos trimestres anteriores. Esta situação está alinhada com a estratégia da Companhia, que privilegia o crescimento de vendas no canal varejista e o aumento de rentabilidade no canal atacadista. Continuamos focados em aumentar a contribuição deste negócio para o resultado da Companhia através de ações comerciais saudáveis e de uma eficiência crescente nos custos da operação.

No gráfico a seguir, demonstramos a participação de vendas de cada unidade de negócio ao longo dos últimos trimestres, onde o ganho de *share* do Varejo fica bem evidenciado na comparação anual.

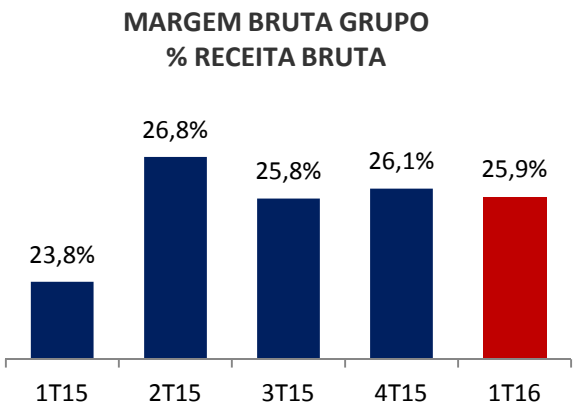


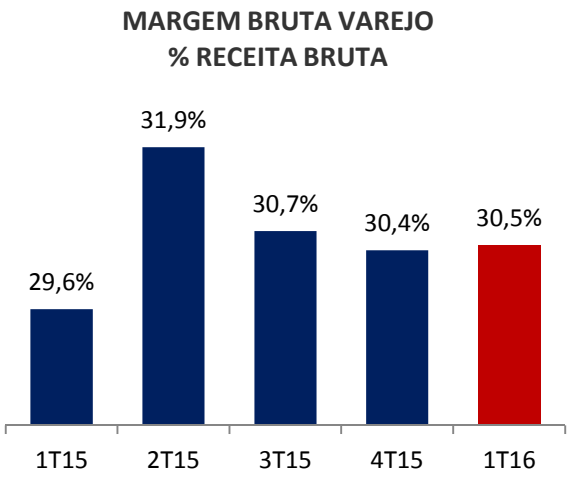
MARGEM BRUTA

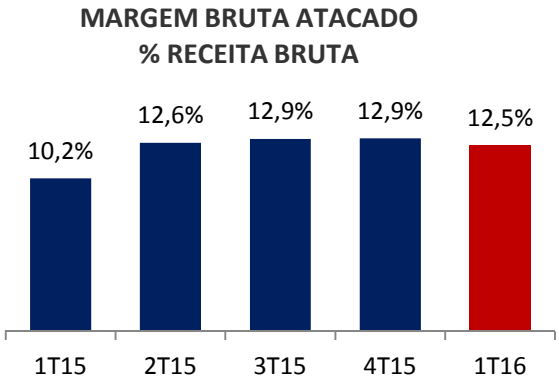
A partir dos Comentários da Administração constantes das Demonstrações Financeiras do último trimestre de 2015, para fins de acompanhamento gerencial, passamos a demonstrar a Margem Bruta da Companhia somando a rubrica de "Outras Receitas Operacionais", composta por aportes e verbas de fornecedores destinados a fomentar vendas no Varejo e no Atacado. Este indicador ajustado representa com maior precisão as reais margens de operação de nossos negócios. Para facilitar a comparação, atualizamos as informações dos três primeiros trimestres de 2015 com o mesmo critério.

Dessa forma, a margem bruta do 1T16 foi de 25,9%, representando um acréscimo de 2,1 ponto percentual em relação à margem bruta do 1T15.

O crescimento observado na Margem Bruta no 1T16 é consequência tanto da estratégia de redução da participação do Atacado no total de vendas da Companhia, como do crescimento de Margem Bruta de nossos dois negócios: no caso do Varejo, ela cresceu 0,9 ponto percentual na comparação trimestral; no caso do Atacado, o crescimento foi de 2,3 pontos percentuais.

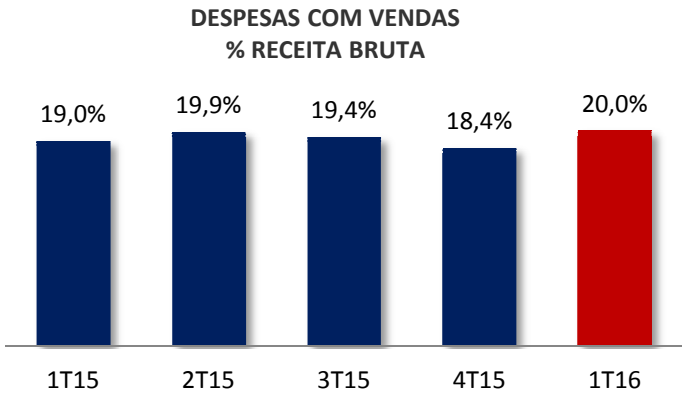






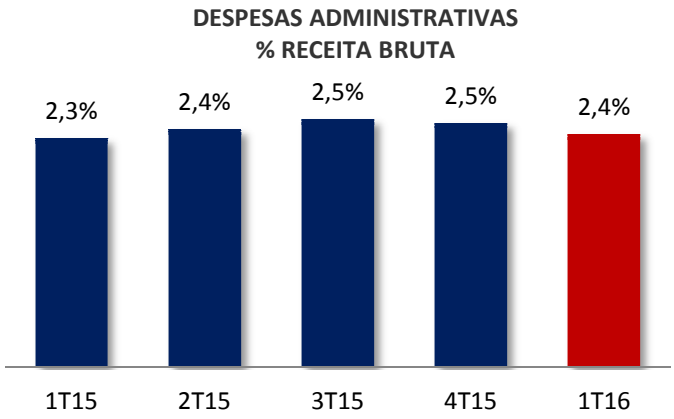
DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R$ 112.792 mil no 1T16, equivalente a 20,0% da receita bruta. O crescimento de 1 ponto percentual observado na comparação anual é em grande parte reflexo do aumento da participação do Varejo no *share* de vendas da Companhia (ver gráfico da nota "Informações do Atacado"). Este efeito se explica pelo fato das despesas com vendas do Varejo (em especial, despesas de lojas) serem significativamente mais altas do que as despesas com vendas do Atacado (despesas com agentes de negócio / vendedores). Em compensação, como a margem bruta do negócio Varejo é significativamente mais alta que a do Atacado, essa mudança de *share* faz com que o resultado medido através do EBITDA e do Lucro Líquido seja superior.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

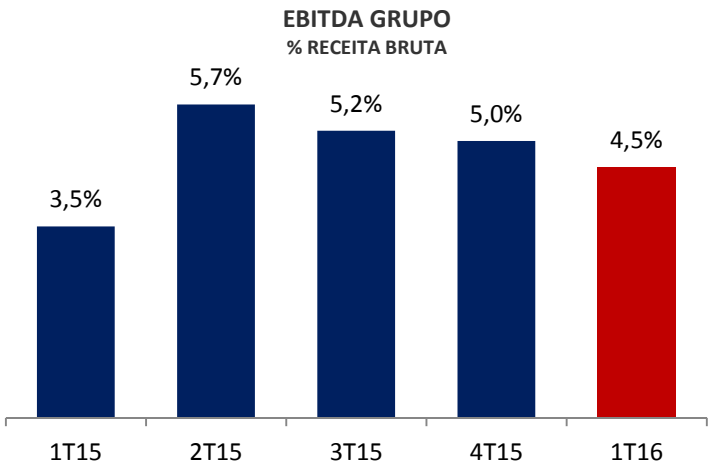
As despesas administrativas totalizaram R$ 13.440 mil no 1T16 e representaram 2,4% da receita bruta, um acréscimo de 0,1 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2015 e uma queda de 0,1 ponto percentual em relação aos dois trimestres anteriores.



EBITDA

Atingimos no primeiro trimestre de 2016 um EBITDA de R$ 25.676 mil, um crescimento de 48,4% sobre o sobre o 1T15.

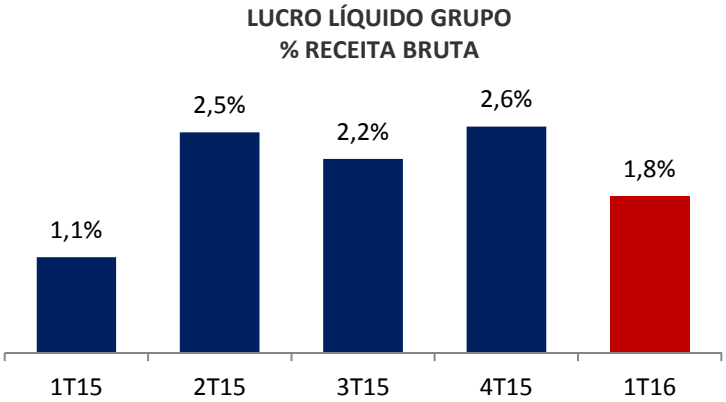
O forte crescimento do EBITDA observado neste trimestre é fruto dos bons resultados comerciais (crescimento de vendas e de margens) bem como dos ganhos de eficiência operacional trabalhados ao longo do último ano.



LUCRO LÍQUIDO

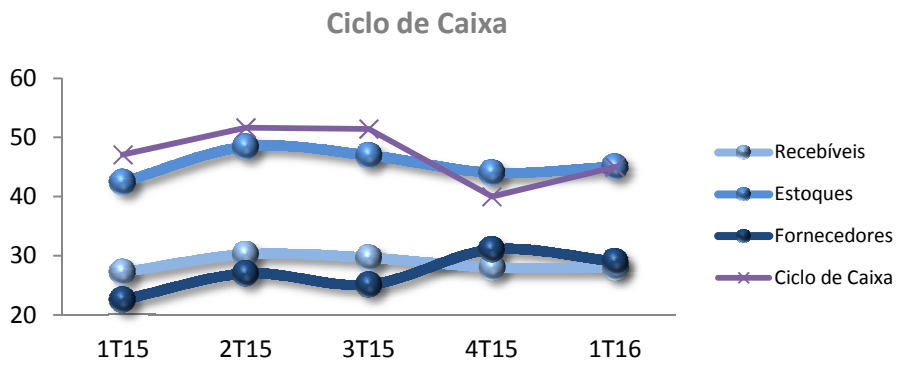
O lucro líquido no 1T16 foi de R$ 10.218 mil, representando 1,8% da receita bruta, um aumento de 84,5% quando comparado com o 1T15.

O forte crescimento do Lucro Líquido, reflexo de ações já comentadas (crescimento de vendas, de margens e eficiência operacional), é o principal indicativo de que a estratégia definida pela Companhia (fortalecimento do Varejo e aumento de margens no Atacado) está sendo bem executada.



CICLO DE CAIXA

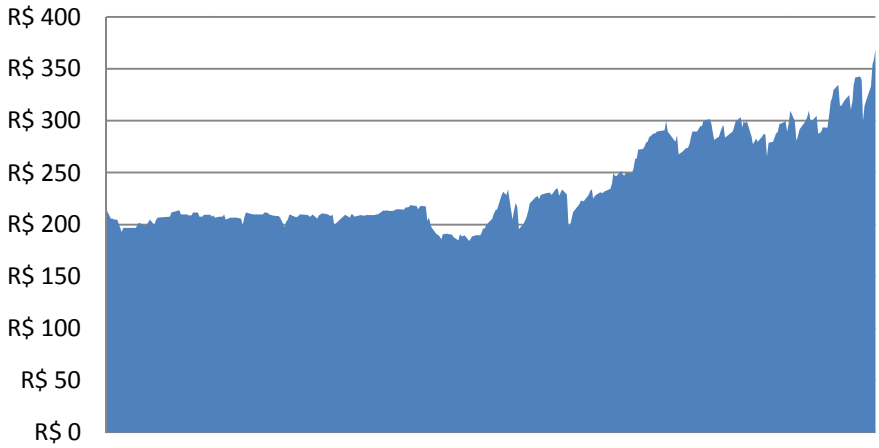
A companhia reduziu seu ciclo de caixa no 1T16 em 2 dia em relação ao mesmo trimestre de 2015.



MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia, ao longo do primeiro trimestre de 2016, apresentaram um crescimento na ordem de 7,1% (cotação de R$ 280,00 em 04/01/2016 e cotação de R$ 299,97 em 31/03/2016). O IBOVESPA, neste mesmo período, apresentou valorização de 18,8%.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da nossa ação ordinária de 02/01/2015 até 12/05/2016.



ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

A Companhia acredita e fomenta as boas práticas fiscais, a formalização e a transparência do setor em que atua, tendo sido a primeira empresa no Brasil a emitir Nota Fiscal eletrônica. Dessa forma, entendemos que os impostos pagos têm um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. No primeiro trimestre de 2016, recolhemos aos cofres públicos R$ 46.942 mil, sendo R$ 19.035 mil de impostos federais, R$ 27.125 mil de estaduais e R$ 782 mil de municipais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO INTERNO

Analisando o 1º trimestre do ano de 2016, a área de Treinamento e Desenvolvimento executou 6.216 horas de treinamento, atendendo a 1.226 participantes em diversos assuntos, com maior destaque para ações de conteúdo técnico e de atualizações de mercado. Em comparação com o primeiro trimestre do ano de 2015, houve uma evolução de 54% em volume de horas realizadas de treinamento. Esses dados comprovam o contínuo e crescente investimento da Companhia no desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores, tanto no formato de treinamentos presenciais quanto à distância.

Abaixo, seguem alguns destaques dos programas de treinamento realizados no primeiro trimestre do ano:

- Foram realizadas 25 turmas de “Integração de Novos Colaboradores”, totalizando 127 horas de treinamentos e um total de 342 participantes. A integração visa informar o colaborador sobre o histórico da empresa, missão e valores, regras de convivência, fluxos de processos e boas práticas, para que este possa o mais rápido possível desenvolver o seu trabalho de forma efetiva, entregando a nossos clientes produtos e serviços de qualidade pelos quais somos reconhecidos no mercado.

- Foi lançado e realizado o primeiro módulo do Programa de Desenvolvimento de Lideranças – PDL, que possui duração de 2 anos. Neste ano serão capacitadas 58 lideranças dos atuais 100 gestores que possuímos no Corporativo. E neste primeiro trimestre, estes participantes já cumpriram uma carga horária de 18 horas por pessoa.

O PDL, assim como os programas Ser Mais e Decolar, voltados para os gestores das Lojas Panvel, é um programa que objetiva especificamente trabalhar a qualificação e desenvolvimento das lideranças da empresa, focando nos eixos Pessoas, Comercial, Estratégias e Processos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO EXTERNO

Com uma visão socioambiental forte, a Companhia desenvolve programas voltados à saúde e desenvolvimento das comunidades onde atua. Além de ser parceira de diversos projetos, a empresa não fica para trás na criação de suas ações próprias.

Em 2010, a Panvel lançou um programa pioneiro em descarte de medicamentos: o "Destino Certo". A ação orienta a população a fazer o descarte correto de remédios vencidos ou em desuso nas lojas participantes da rede, para evitar a contaminação do solo e da água e a intoxicação. Mais de 27 toneladas de medicamentos já foram recolhidas desde o início do projeto, sendo que somente no primeiro trimestre de 2016 foram recolhidos aproximadamente 1,4 toneladas. Ainda pensando no meio-ambiente, também criou o "Menos Sacolas na Natureza", que visa reduzir o uso de sacolas plásticas. Os clientes que abrem mão do material na hora das compras ganham mais quatro pontos no Programa Fidelidade. Com isso, mais de 34 milhões de sacolas já deixaram de ser distribuídas.

Já o projeto "Troco Amigo" permite que os clientes façam a doação de qualquer quantia em dinheiro do seu troco e ajudem os principais hospitais da região sul. A cada colaboração é fornecido um comprovante de participação. Todos os anos, a Panvel realiza a prestação de contas do Projeto, e o valor arrecadado é investido na modernização dos hospitais, melhorias de atendimento, reformas e aquisições de novos equipamentos. Desde o lançamento do Projeto, no Natal de 2008, o Troco Amigo transforma a experiência de compra em um ato de solidariedade, tendo distribuído mais de 4 milhões de reais desde o seu início. No primeiro trimestre de 2016 foram repassados aproximadamente 348 mil reais.

Por fim, é importante mencionar o "Projeto Pescar", uma iniciativa que proporciona a jovens em vulnerabilidade social a oportunidade de qualificar-se profissionalmente. A Companhia é uma das empresas gaúchas com o maior número de alunos e acredita profundamente nesta oportunidade de desenvolver pessoas com as habilidades necessárias para trabalhar em algum de seus negócios. A parceria com o Projeto Pescar iniciou no ano de 2006 e está na sua 11ª edição. Atualmente, a turma conta com 18 jovens com idades entre 16 e 19 anos, e ao todo já foram formados mais de 125 jovens, que em sua grande maioria permanecem trabalhando conosco.

Anexo I - Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO	1T2015	1T2016	Var. %
Circulante	**539.884**	**519.855**	**-3,7%**
Caixa e equivalentes de caixa	17.002	11.750	-30,9%
Clientes	188.867	182.554	-3,3%
Estoque	**307.840**	**307.675**	**-0,1%**
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.691	6.133	30,7%
Tributos a recuperar	**1.567**	**1.325**	**-15,4%**
Outras contas a receber	19.917	10.418	-47,7%
Não Circulante	**220.083**	**221.562**	**0,7%**
Tributos diferidos	4.579	5.820	27,1%
Impostos a recuperar	2.019	1.724	-14,6%
Depósitos judiciais	7.110	7.452	4,8%
Outros ativos	798	746	-6,5%
Outras participações	284	284	0,0%
Imobilizado	193.907	193.870	0,0%
Intangível	11.386	11.666	2,5%
Total do Ativo	**759.967**	**741.417**	**-2,4%**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T2015	1T2016	Var. %
Circulante	**315.609**	**292.684**	**-7,3%**
Fornecedores	209.763	183.593	-12,5%
Empréstimos e financiamentos	20.938	29.005	38,5%
Salários e encargos sociais	24.703	26.563	7,5%
Participações a pagar	5.884	3.931	-33,2%
Impostos, taxas e contribuições	21.084	23.066	9,4%
Dividendos e juros s/capital próprio	5.651	3.038	-46,2%
Outras contas a pagar	23.245	19.147	-17,6%
Programa Fidelidade	4.341	4.341	0,0%
Não Circulante	**100.216**	**94.373**	**-5,8%**
Empréstimos e financiamentos	88.512	82.474	-6,8%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	7.033	7.688	9,3%
Receitas diferidas - subvenção para investimento	3.626	3.326	-8,3%
Parcelamento de tributos	1.045	885	-15,3%
Patrimônio líquido	**344.142**	**354.360**	**3,0%**
Capital social	295.000	295.000	0,0%
Reserva de lucros	49.142	49.142	0,0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	10.218	
Total Passivo e Patrimônio líquido	**759.967**	**741.417**	**-2,4%**

Anexo II – DRE (Consolidado)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	1T2015	1T2016	Var. %
Receita bruta	**501.257**	**564.471**	**12,6%**
Impostos e devoluções	(29.061)	(35.570)	22,4%
Receita líquida	**472.196**	**528.901**	**12,0%**
Custo das mercadorias vendidas	(371.185)	(403.687)	8,8%
Lucro bruto	**101.011**	**125.214**	**24,0%**
Outras receitas operacionais	19.181	21.844	13,9%
Lucro bruto com outras receitas operacionais	**120.192**	**147.058**	**22,4%**
Despesas	**(107.121)**	**(126.232)**	**17,8%**
Com vendas	(95.405)	(112.792)	18,2%
Gerais e administrativas	(11.716)	(13.440)	14,7%
Resultado financeiro	**(4.251)**	**(5.269)**	**23,9%**
Despesas financeiras	(5.941)	(6.786)	14,2%
Receitas financeiras	1.690	1.517	-10,2%
Lucro antes do IR e contribuição social	**8.820**	**15.557**	**76,4%**
Imposto de renda e contribuição social	(3.281)	(5.339)	62,7%
Lucro líquido do exercício	**5.539**	**10.218**	**84,5%**